

ESPAÇO E TÉCNICA

MORANDI, Sonia
São Paulo: Copidart/CEETEPS, 2001. 293p.

*por João Luiz de Figueiredo Silva**

O LIVRO APRESENTA UMA NOVA PROPOSTA PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA DESTINADO AOS ALUNOS QUE BUSCAM UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO. O OBJETIVO É GARANTIR QUE OS FUTUROS PROFISSIONAIS TENHAM UMA FORMAÇÃO AMPLA E DIVERSIFICADA, PRETENDENDO-SE, COM ISTO, QUE COMPREENDAM A (DES)ORDEM DA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS A PARTIR DAS DIFERENTES MARCAS E MANIFESTAÇÕES NO ESPAÇO.

A PROPOSTA É DISCUTIR OS CONCEITOS DE ESPAÇO E TÉCNICA, VISTOS COMO IMPORTANTES FERRAMENTAS PARA A COMPREENSÃO DO MUNDO ATUAL.

O LIVRO ESTÁ ESTRUTURADO EM DUAS UNIDADES: O ESPAÇO DO HOMEM E O ESPAÇO DO HOMEM NA ÉPOCA INDUSTRIAL. ESTAS UNIDADES ESTÃO, POR SUA VEZ, SUBDIVIDIDAS EM QUATRO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS CADA. A PRIMEIRA UNIDADE SE ENCONTRA ASSIM ESTRUTURADA: I – O HOMEM CRIA SEU ESPAÇO; II – A NATUREZA, A TÉCNICA E O ESPAÇO; III – A CONSTRUÇÃO ESPACIAL DAS SOCIEDADES PELO HOMEM E IV – OS ESPAÇOS E OS HOMENS.

NESTA PRIMEIRA UNIDADE, PROCURA-SE MOSTRAR QUE O HOMEM SE RELACIONA COM A NATUREZA POR MEIO DO TRABALHO E DA TÉCNICA E QUE É ATRAVÉS DESTAS FERRAMENTAS QUE PROCURA TRANSFORMAR O ESPAÇO E ADEQUÁ-LO ÀS SUAS NECESSIDADES. AINDA NESTA UNIDADE, EVIDENCIA-SE QUE, EM CADA FASE DA HISTÓRIA DO HOMEM, MUDA SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA, VARIANDO DE ACORDO COM O AVANÇO DA TÉCNICA. O FINAL DA UNIDADE DESTACA COMO A SOCIEDADE MODERNA SE CARACTERIZOU AO LONGO DOS ANOS EM UMA SOCIEDADE EXTREMAMENTE DESIGUAL MARCADA PELA DESIGUALDADE, CUJOS TRAÇOS PODEM-SE VISUALIZAR FACILMENTE. ALÉM DISSO, REALÇA A DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS EM FUNÇÃO DA DESCONTROLADA APROPRIAÇÃO QUE O HOMEM VEM FAZENDO DA NATUREZA, APROPRIAÇÃO ESTA QUE VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS INTENSA À MEDIDA QUE A TÉCNICA AVANÇA.

DESTACAMOS, AO LONGO DA UNIDADE, RELATOS DE SOCIEDADES QUE AINDA NOS DIAS DE HOJE SE ORGANIZAM DE FORMA SEMELHANTE ÀS SOCIEDADES PRÉ-INDUSTRIAIS. SÃO OS CASOS DE ÍNDIOS E ESQUIMÓS, POR EXEMPLO, QUE TÊM UMA RELAÇÃO COM A NATUREZA MUITO MAIS HARMONIOSA DO QUE A DAS SOCIEDADES MODERNAS, ALÉM DE POSSUÍREM SOCIEDADES INFINITAMENTE MENOS DESIGUAIS DO QUE AS ATUAIS.

A SEGUNDA PARTE DO LIVRO ESTÁ DIVIDIDA EM: I – O ESPAÇO NAS MODERNAS SOCIEDADES INDUSTRIAIS; II – A FORMAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NAS SOCIEDADES MODERNAS; III – OS PROBLEMAS DO ESPAÇO MUNDIALIZADO E IV – A 3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O NOVO ESPAÇO DO HOMEM.

* Graduando em Geografia pela UERJ e bolsista do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (Negef). E-mail: joaoluiz@openlink.com.br.

NESTA UNIDADE, PROCURA-SE MOSTRAR COMO A FORÇA TECNOLÓGICA SE TORNOU A ORGANIZADORA DO ESPAÇO, AO PASSO QUE A NATUREZA E O HOMEM SOFREM CADA VEZ MAIS OS IMPACTOS DESSE AVANÇO TECNOLÓGICO. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL CONCEBE O HOMEM E A NATUREZA COMO MERCADORIAS IMPLICANDO EM UMA VISÃO PURAMENTE UTILITARISTA. ALÉM DISSO, A UNIDADE MOSTRA A PADRONIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EM TORNO DE UM PADRÃO URBANO, INDUSTRIAL E GLOBAL QUE PROMOVEM FORTES IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NO MUNDO TODO. POR FIM, A UNIDADE NOS APRESENTA A 3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SEUS NOVOS IMPACTOS NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DAS SOCIEDADES. ESSA NOVA TRANSFORMAÇÃO DEVE SER PENSADA E QUESTIONADA DE FORMA A EVITAR PROBLEMAS FUTUROS TANTO SOCIAIS COMO AMBIENTAIS. DENTRO DESSE QUESTIONAMENTO SOBRE O FUTURO, ESTÁ O BRASIL, PAÍS INSERIDO NA GLOBALIZAÇÃO E QUE VEM SOFRENDO FORTES IMPACTOS SOCIAIS EM FUNÇÃO DO CRESCENTE DESEMPREGO ESTRUTURAL – RESULTADO DAS CONSTANTES INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS – E DA ENORME EXCLUSÃO SOCIAL DE EXPRESSIVA PARCELA DE SUA POPULAÇÃO. O PRESENTE MOMENTO, PORTANTO, É DE QUESTIONAMENTO DOS RUMOS QUE A SOCIEDADE GLOBAL VEM TOMANDO, ASSIM COMO DOS CAMINHOS QUE O BRASIL VEM TRILHANDO.

DESTACA-SE, NO LIVRO, A FORMA DE ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A PARTIR DE SUA ORGANIZAÇÃO: APRESENTAÇÃO; JUSTIFICATIVA; OBJETIVOS; FONTE DE PESQUISA; METODOLOGIA E AVALIAÇÃO. DESSA FORMA, O ALUNO TOMA CONSCIÊNCIA DA RELEVÂNCIA DO APRENDIZADO DA QUESTÃO ABORDADA, ASSIM COMO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PARA A REAL COMPREENSÃO DO TEMA. CONSTAM, DA FONTE DE PESQUISA, TEXTOS E ILUSTRAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEMA E A METODOLOGIA OFERECE AO PROFESSOR INSTRUMENTOS DE COMO TRABALHAR O ASSUNTO EM SALA DE AULA. POR FIM, A AVALIAÇÃO PRECONIZA A VALORIZAÇÃO DO APRENDIZADO AO LONGO DE TODAS AS AULAS E ATIVIDADES, AO CONTRÁRIO DAS TRADICIONAIS AVALIAÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DE PROVAS E QUE QUANTIFICAM O APRENDIZADO ATRAVÉS DE NOTAS PARA RESPOSTAS. ENTENDE-SE, PORTANTO, QUE O APRENDIZADO É CONTÍNUO E NÃO PODE SER AVALIADO APENAS EM UM MOMENTO.

AO LONGO DE TODO O LIVRO, APRESENTAM-SE POEMAS, MÚSICAS E *CHARGES* SOBRE PROBLEMAS QUE FAZEM PARTE DO ESTUDO GEOGRÁFICO E CONTRIBUEM, PORTANTO, PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO. DE FATO, É UM FORTE INSTRUMENTO DE ENSINO, POIS ESTIMULA AO ESTUDANTE A VISUALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DO MUNDO ATUAL EM SITUAÇÕES DO SEU COTIDIANO.

TRATA-SE, PORTANTO, DE UM ÓTIMO LIVRO, CAPAZ DE DESPERTAR NOS ALUNOS O OLHAR GEOGRÁFICO, PERMITINDO QUE SE FORMEM COMO PROFISSIONAIS DIFERENCIADOS, COM UMA VISÃO MAIS AMPLA E ABRANGENTE DA REALIDADE. ESPERA-SE, COM ISSO, A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM PODER DE COMPREENSÃO, QUESTIONAMENTO, INTERVENÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE.

POR FIM, DESTACAMOS A QUALIDADE DO LIVRO, QUE, MESMO SENDO DESTINADO AO ENSINO TÉCNICO, VALORIZA O ENSINO DA GEOGRAFIA E OFERECE AOS FUTUROS PROFISSIONAIS UMA VISÃO AMPLA DO MUNDO. ESSA QUALIDADE PROCURA ENCERRAR DE VEZ COM O ENSINO TECNICISTA, QUE DURANTE ANOS REINOU NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E AINDA HOJE SE ENCONTRA PRESENTE EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO.